



Associação para a
Integração de
Crianças
Inadaptadas de
Arouca

**Plano de Actividades
e
Orçamento
2026**



[Handwritten signatures and initials]

Índice

Plano de Actividades	3
Orçamento 2026	5
Rendimentos Previsionais	5
Gastos Previsionais	7
Investimentos	9
Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional	10
Parecer do Conselho Fiscal	11



Handwritten signatures and initials:
MJP
Bento
Luzh.
Pantaleone

Plano de Actividades Ano 2026

Introdução:

O Plano de Actividades, elaborado pela Direcção e que aqui se apresenta, pretende dar satisfação aos objectivos e obrigações da Instituição, de acordo com os protocolos, as responsabilidades assumidas com os utentes e os limites de recursos disponíveis.

O Orçamento reflecte a projecção dos custos das actividades previstas no Plano de Actividades.

A Conta de Exploração Previsional para 2026 tem como base os valores acumulados até ao mês de Setembro de 2025 e o histórico de 2024, conjugados com algumas previsões já anunciadas para 2026, sobretudo as que se reflectem nos custos com pessoal.

Foram também tomados em conta e, dentro do possível, reflectidos nas previsões para o ano de 2026 os valores previsíveis da inflação, sobre os bens de primeira necessidade, (alimentação, electricidade, etc.).

Relativamente às actividades desportivas, culturais e recreativas, procurar-se-á proporcionar aos utentes momentos de convívio e divertimento, em colaboração com a Câmara Municipal, com a Rede Social concelhia, com os Agrupamentos de Escolas e com as IPSS's do concelho e concelhos vizinho.

PLANO DE ACTIVIDADES

Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O.)

Esta Resposta Social, resulta de dois Acordos de Cooperação com a Segurança Social, denominadas C.A.O. de 30 utentes e C.A.O. de 15 utentes.

A Resposta Social é frequentada por pessoas portadoras de deficiência, ainda com suporte familiar, cujas residências se dispersam um pouco por todo o concelho de Arouca, donde as carrinhas da AICIA os transportam pela manhã e garantem o regresso ao fim do dia, e funciona entre as 8h30 e as 17h00.

Com a orientação da Directora Técnica, cada utente integra uma sala, onde é apoiado pelas Ajudantes de Estabelecimento de Apoio. A organização por sala é realizada considerando o grau de dependência do utente e as actividades programadas a realizar. Em cada sala estão em média 12 utentes. Ao longo do dia, de acordo com o perfil e capacidade em horários definidos, os utentes participam em actividades com os seguintes objectivos: promover o bem-estar, reforçar a auto-estima, permitir a participação activa e desenvolver, dentro do possível e das capacidades de cada um, competências pessoais, cognitivas, sociais.

As actividades regulares desenvolvidas em sala são: tapeçaria, montagem de molas e cuidados de conforto e bem-estar. As actividades desenvolvidas fora da sala são: informática, actividades lúdicas e pedagógicas, actividades desportivas (incluindo piscina), actividades de expressão oral, corporal e dramática (dança, teatro e música), hortofloricultura e actividades ocupacionais. Os utentes participam também em actividades comemorativas como o Carnaval, magusto ou actividades de Natal.

A AICIA desenvolve também actividades conjuntas com instituições concelhias e com instituições de concelhos próximos de Arouca.

Nunca será demais repetir que as referidas actividades serão sempre ajustadas aos espaços físicos disponíveis e à capacidade de cada utente, para que não aconteça monotonia, para que os utentes se sintam felizes, para que aconteça AICIA, no dia-a-dia, ao longo do ano inteiro.

Será dada continuidade à cooperação com os Agrupamentos de Escolas do concelho, nomeadamente no acolhimento/integração de alunos portadores de deficiência, bem como a possibilidade de alunos de Cursos Profissionais das Escolas fazerem estágio na Instituição.

Lares Residenciais.

Nos dois edifícios destinados a Lar Residencial – Lar 1 e Lar 2 - existe espaço físico para 46 (28+18) utentes.

Os Acordos de Cooperação com a Segurança Social suportam 43 (26+17) utentes.

Dos três espaços disponíveis, um está ocupado por Acordo extra com a Segurança Social, e os dois restantes são ocupados, por utentes de Arouca, provenientes de situação social difícil.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Os utentes dos Lares integram a dinâmica de actividades da Instituição, em articulação com o C.A.O. Além destas actividades, são desenvolvidas actividades de animação sociocultural que promovem a ocupação dos tempos livres, de forma lúdico-educativa. Estas actividades são ajustadas ao perfil de cada utente.

É de realçar que os utentes integrados nos Lares, a cada ano que passa, estão mais velhos e com situações de saúde de maior fragilidade.

Tem vindo a aumentar bastante o recurso aos hospitais da região (Feira e Porto).

Atendimento/Acompanhamento Social.

Vai manter-se o Protocolo de cedência de duas funcionárias à Câmara Municipal de Arouca, no âmbito desta Resposta Social, extinta em 31 de Dezembro de 2022.

Manter-se-á a oferta de roupa usada que nos é oferecida, a quem a procurar na Instituição.

Terapias.

Na Instituição continuarão a desenvolver-se as valências de Terapia da Fala, Psicologia e Terapia Ocupacional que promove consultas a crianças e jovens com apoio do subsídio da Segurança Social (durante o ano lectivo) e também consultas particulares.

No ano lectivo de 25/26 prosseguem as consultas realizadas nas instalações da AICIA, e também em espaço cedido pela Escola Básica de Canelas, pela Escola Básica de Moldes, pela Escola Básica de Alvarenga e pelo Centro Social de Escariz.

A AICIA prevê em 2026 manter o apoio às crianças e jovens que iniciaram consultas no início do ano lectivo 2025/2026, cerca de 150 crianças e jovens. A maioria das crianças e jovens frequenta as consultas com uma periodicidade semanal.

Investimentos.

A aquisição de equipamentos prevista neste Orçamento, tem em conta a prioridade atribuída aos investimentos tidos como necessários e imprescindíveis com vista ao bom funcionamento dos Serviços.

Os equipamentos serão adquiridos, sempre com prioridade dada às situações de saúde e bem-estar dos utentes, ou à segurança das funcionárias, no desempenho da sua actividade profissional.

Procurar-se-á ir fazendo a manutenção dos edificios, bem como os equipamentos que deles fazem parte, nomeadamente os imprescindíveis para climatização e águas sanitárias.

Será substituída a cobertura da estufa.

Será estudado eventual equipamento de armazém, em terreno contíguo à Instituição.

Porque as viaturas se vão desgastando, será equacionada a aquisição de nova viatura.

Pessoal.

Como em anos anteriores proceder-se-á a reforço de Pessoal, sempre que possível e necessário, em virtude de férias, doença ou aposentação.

A crescente dependência dos utentes mais idosos, poderá criar a necessidade de mais trabalhadores, sempre com a devida atenção ao bem-estar dos utentes e à sustentabilidade da Instituição.

Formação.

Prosseguirão os planos de Formação, considerados necessários e os impostos por Lei, com vista a melhor e mais confortável desempenho profissional das funcionárias da Instituição, em áreas consideradas relevantes, com recurso a Técnicas Internas ou a formadores externos.

Será permitida, às funcionárias da AICIA, caso a caso, a frequência de formação promovida por entidades terceiras, se adequada e oportuna para o desenvolvimento da sua actividade, na Instituição.

Este Plano de Actividades e o Orçamento que aqui se apresentam e cuja aprovação se propõe, têm subjacente, para a sua boa execução, o envolvimento da Direcção e a habitual dedicação e desempenho dos profissionais que na Instituição dão o seu melhor.

Orçamento 2026

Rendimentos Previsionais

No orçamento para o exercício de 2026, a previsão total de rendimentos ascende a 1.984.000 €, o que representa um aumento de 4% face ao valor orçamentado para 2025, fixado em 1.906.000 €.

No quadro seguinte, apresentam-se de forma detalhada os rendimentos previstos para os exercícios de 2026 e 2025, discriminados por rubrica orçamental, permitindo uma análise comparativa da evolução das principais fontes de rendimento.

RENDIMENTOS	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Variação %
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.834.500,00	1.764.500,00	4%
Quotas dos utilizadores	285.000,00	280.000,00	2%
Comparticipação utentes CAO	45.000,00	45.000,00	0%
Comparticipação utentes LARES	240.000,00	235.000,00	2%
Quotas dos sócios	2.500,00	2.500,00	0%
Consultas Terapias	188.000,00	210.000,00	-10%
Particular	70.000,00	60.000,00	17%
Educação Especial	118.000,00	150.000,00	-21%
Protocolo CMA/AAS	50.000,00	48.500,00	3%
Segurança Social - Acordos de Cooperação	1.306.000,00	1.220.000,00	7%
CAO	412.000,00	390.000,00	6%
LARES	894.000,00	830.000,00	8%
Serviços secundários	3.000,00	3.500,00	-14%
Lavandaria	2.500,00	3.000,00	-17%
Prestação de serviços (montagens)	500,00	500,00	0%
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	41.500,00	43.500,00	-5%
Subsídios – Autarquias	25.500,00	25.500,00	0%
Câmara Municipal de Arouca	25.000,00	25.000,00	0%
Juntas de Freguesia	500,00	500,00	0%
Doações e Heranças	16.000,00	18.000,00	-11%
Donativos	5.000,00	5.000,00	0%
Donativos em espécie	10.000,00	10.000,00	0%
Outros donativos não dedutíveis	1.000,00	3.000,00	-67%
OUTROS RENDIMENTOS	68.000,00	58.000,00	17%
Rendimentos suplementares	16.000,00	16.000,00	0%
Serviços sociais – Cantina	12.000,00	12.000,00	0%
Serviços sociais – Bar	4.000,00	4.000,00	0%
Outros	52.000,00	42.000,00	24%
Imputação de subsídios para investimentos	27.000,00	27.000,00	0%
Outros/Consignação IRS	25.000,00	15.000,00	67%
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	40.000,00	40.000,00	0%
Juros obtidos de depósitos	40.000,00	40.000,00	0%
TOTAL	1.984.000,00	1.906.000,00	4%

1. Prestações de Serviços.

A rubrica "Prestações de Serviços" apresenta para o exercício de 2026 um valor estimado de 1.834.500 €, correspondendo a um acréscimo de 4% face ao valor orçamentado para 2025. Esta variação positiva resulta, essencialmente, da previsão de aumento de 5% nos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social, relativos ao Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e aos Lares Residenciais.

No que respeita às mensalidades dos utentes dos Lares, estima-se um aumento médio de 2%. Este acréscimo decorre do facto de as mensalidades serem calculadas com base nas pensões dos utentes, prevendo-se para 2026 um crescimento de 2,8% nas pensões mais baixas, conforme projeções oficiais.

Relativamente às consultas de Terapias, verifica-se, já em 2025, uma redução do número de consultas enquadradas no âmbito do Subsídio de Educação Especial e, em contrapartida, um aumento das consultas particulares. Esta tendência deverá manter-se em 2026, refletindo-se numa alteração da composição das fontes de rendimento desta área de intervenção.

No âmbito do Protocolo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), celebrado com a Câmara Municipal de Arouca, prevê-se um aumento de 3% do valor protocolado. Este acréscimo decorre das atualizações salariais, impactando diretamente os encargos com os recursos humanos afetos a este protocolo de cooperação.

Na rubrica "Quotas dos Sócios", foram considerados os 232 associados atualmente registados, bem como a previsão de novas adesões. Mantém-se o valor anual da quota em 10 €, não se antecipando alterações significativas neste fluxo de rendimento.

2. Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

Para 2026, estima-se uma redução de 5% nesta rubrica, face ao exercício anterior. Esta variação negativa justifica-se pela diminuição dos donativos não dedutíveis, tendência observada nas contas de 2024 e confirmada pela evolução do 3.º trimestre de 2025.

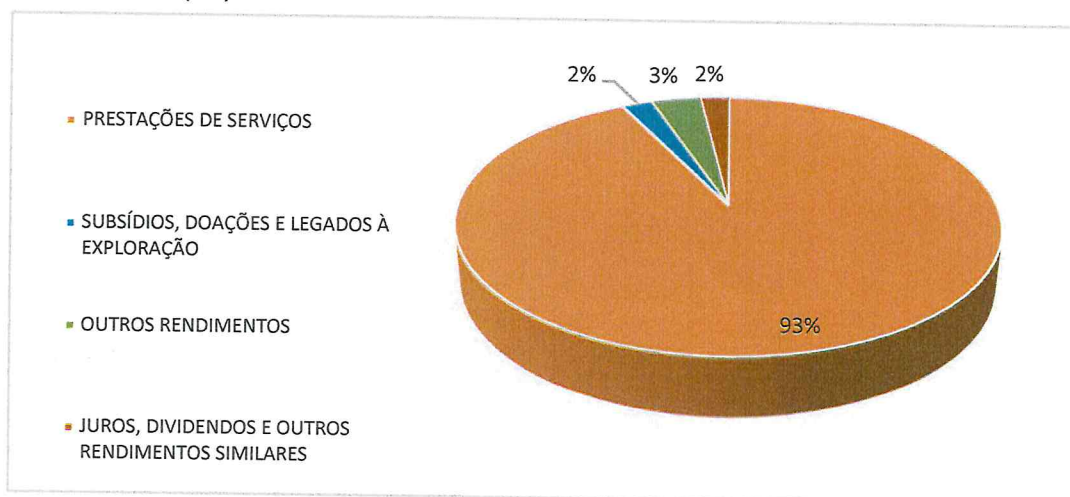
3. Outros Rendimentos.

Prevê-se um aumento de 17% face ao orçamento de 2025. Este crescimento é explicado pela majoração da taxa de consignação do IRS, que passou de 0,5% para 1%, potenciando um acréscimo direto nesta fonte de rendimento.

4. Juros Obtidos de Depósitos.

Considerando as aplicações financeiras atualmente existentes, não se preveem alterações significativas nesta rubrica, mantendo-se os níveis de rendimento financeiro estáveis face ao orçamento de 2025.

O gráfico seguinte apresenta a composição percentual dos rendimentos previsionais da AICIA para 2026. Estima-se que a principal fonte de rendimento continue a ser as Prestações de Serviços (93%), seguindo-se as rubricas de Subsídios, Doações e Legados à Exploração (2%), Outros Rendimentos (3%) e Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares (2%).





Handwritten signatures and initials:
- Top right: *Handwritten signature*
- Middle right: *Handwritten signature*
- Bottom right: *Handwritten initials*

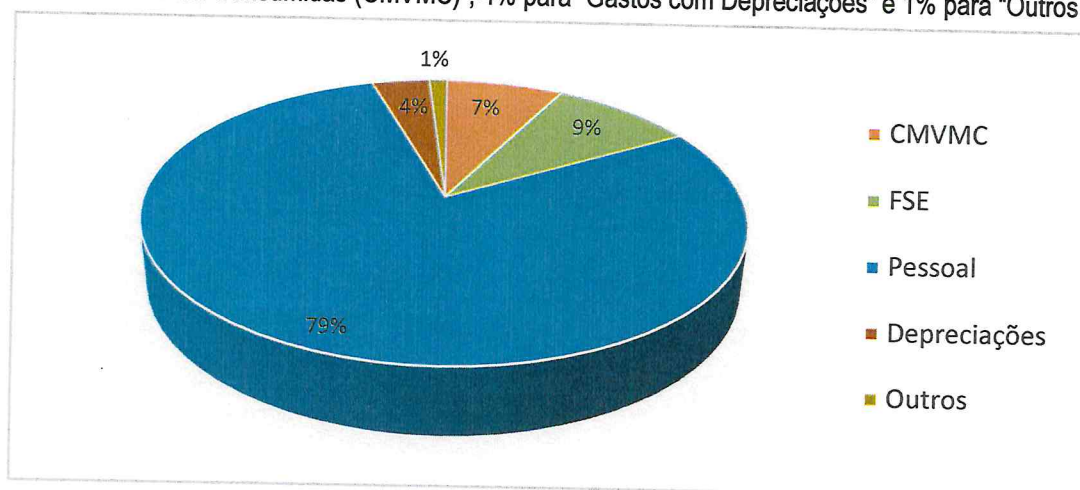
Gastos Previsionais

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição detalhada dos gastos previsionais por rubrica, permitindo uma leitura comparativa e uma compreensão mais precisa da estrutura de gastos da Instituição:

GASTOS	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Variação %
CUSTO MERC VENDIDOS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC)	143.000,00	142.000,00	1%
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	110.000,00	109.000,00	1%
Géneros alimentares	102.000,00	100.000,00	2%
Produtos de lavandaria	8.000,00	9.000,00	-11%
Activos biológicos (compras)	33.000,00	33.000,00	0%
Enfermagem - Consumíveis	5.000,00	5.000,00	0%
Higiene, Limpeza e Conforto	28.000,00	28.000,00	0%
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	174.250,00	167.250,00	4%
Serviços especializados	38.750,00	38.750,00	0%
Trabalhos especializados	11.000,00	11.000,00	0%
Publicidade e propaganda	1.000,00	1.000,00	0%
Honorários	1.000,00	1.000,00	0%
Conservação e reparação	25.000,00	25.000,00	0%
Outros serviços	750,00	750,00	0%
Materiais	20.000,00	19.000,00	5%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	10.000,00	10.000,00	0%
Material de escritório	3.000,00	3.000,00	0%
Artigos para oferta	1.000,00	1.000,00	0%
Material didático	3.000,00	3.000,00	0%
Roupas e atalhados	3.000,00	2.000,00	50%
Energia e fluidos	98.500,00	93.500,00	5%
Electricidade	70.000,00	65.000,00	8%
Combustíveis	20.000,00	20.000,00	0%
Água	5.000,00	5.000,00	0%
Gás	3.500,00	3.500,00	0%
Deslocações, estadas e transportes	2.000,00	2.000,00	0%
Deslocações e estadas	2.000,00	2.000,00	0%
Serviços diversos	15.000,00	14.000,00	7%
Comunicação	4.500,00	4.500,00	0%
Seguros	6.000,00	5.000,00	20%
Encargos com Saúde dos Utentes	500,00	500,00	0%
Outros serviços diversos	4.000,00	4.000,00	0%
GASTOS COM O PESSOAL	1.525.000,00	1.412.000,00	8%
Remunerações do pessoal	1.145.000,00	1.055.000,00	9%
Encargos sobre remunerações	255.000,00	236.000,00	8%
Segurança social	255.000,00	236.000,00	8%
Seguros de acidentes de trabalho	25.000,00	16.000,00	56%
Gastos de acção social	5.000,00	5.000,00	0%
Outros gastos com o pessoal	95.000,00	100.000,00	-5%
Remunerações adicionais	90.000,00	95.000,00	-5%
Formação profissional	1.000,00	1.000,00	0%
Vestuário pessoal	2.000,00	2.000,00	0%
Segurança, Higiene e Medicina Trabalho	2.000,00	2.000,00	0%
GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO	70.000,00	50.000,00	40%
Depreciação activos fixos tangíveis	70.000,00	50.000,00	40%
OUTROS GASTOS	21.750,00	16.750,00	30%
Impostos e Taxas	1.000,00	1.000,00	0%
Quotizações	750,00	750,00	0%
Apoio social	20.000,00	15.000,00	33%
TOTAL	1.934.000,00	1.788.000,00	8%

O valor total dos gastos orçamentados para 2026 ascende a 1.934.000 €, representando um acréscimo de 146.000 € (8%) face ao orçamento de 2025. Este aumento decorre, sobretudo, da atualização dos custos com pessoal e da revisão de preços de bens e serviços essenciais, influenciados pela taxa de inflação prevista (2,1%) e pela evolução do Salário Mínimo Nacional para o próximo exercício económico.

De acordo com o gráfico seguinte, prevê-se que 79% dos custos totais da AICIA correspondam a “Gastos com o Pessoal”, seguidos de 9% para “Fornecimentos e Serviços Externos”, 7% para o “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)”, 4% para “Gastos com Depreciações” e 1% para “Outros Gastos”.



1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

Em relação ao orçamento de 2025, prevê-se um aumento de 1% no “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, justificado pela referida taxa de inflação e pelas alterações no padrão de consumo identificadas com base nos dados apurados até ao 3º trimestre de 2025.

2. Fornecimentos e serviços externos.

Estima-se um montante de 174.250€, representando um acréscimo de 4% face ao orçamento apresentado para 2025. Este incremento deve-se, sobretudo, à previsão de aumento de custos com “seguros”, “eletricidade”, bem como à aquisição de “roupas e atalhados”.

3. Gastos com o Pessoal.

Projeta-se um montante de 1.525.000€, superior em 113.000€ (8%) relativamente ao valor orçamentado para 2025. Esta previsão considera o Quadro de Pessoal atual, eventuais reajustes salariais, bem como a contratação temporária de funcionários para cobertura de férias. No que diz respeito ao custo do seguro de acidentes de trabalho, prevê-se um aumento de 56% em relação ao orçamento de 2025, em função dos aumentos salariais previstos.

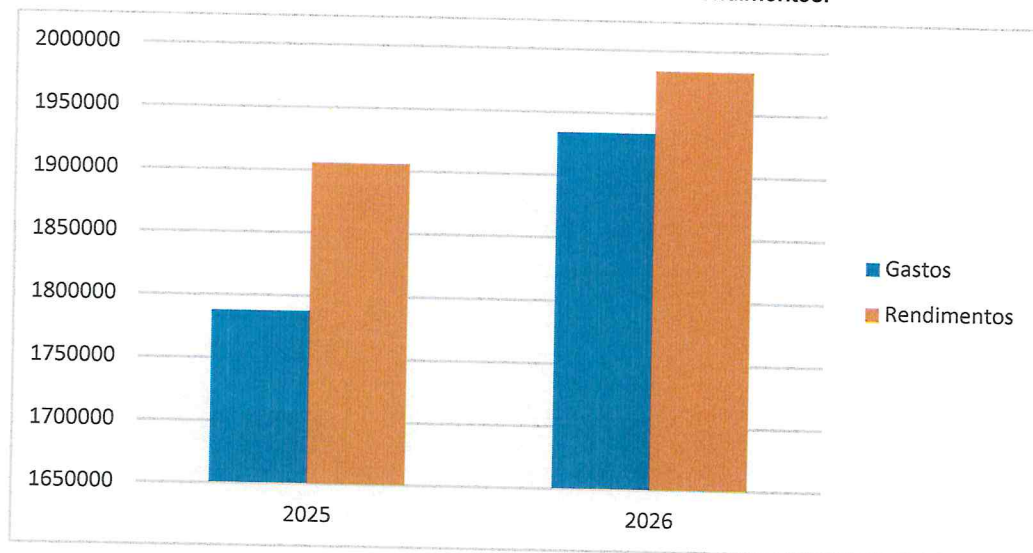
4. Gastos de depreciação e amortização.

As depreciações dos activos fixos tangíveis previstas para 2026 foram calculadas com base no ativo existente e nas aquisições previstas para 2026. O aumento estimado de 40% resulta, principalmente, da aquisição de novas viaturas em 2025, cuja depreciação terá reflexo nas demonstrações financeiras de 2026.

5. Outros gastos.

Por fim, estima-se um montante de 21.750€ para os “outros gastos”, superior em 30% ao orçamento de 2025.

O Orçamento para o ano de 2026 comparativamente com o Orçamento apresentado para o ano de 2025, prevê uma actualização de 8% ao nível dos gastos e de 4% ao nível dos rendimentos.



Investimentos

Para o ano de 2026 preveremos os seguintes investimentos financeiros em activos fixos tangíveis, adquiridos com capitais próprios da AICIA.

INVESTIMENTOS	TOTAL
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
Edifícios e outras construções	100.000,00
Equipamento básico	20.000,00
Equipamento de transporte	60.000,00
Equipamento administrativo	2.000,00
TOTAL	182.000,00

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional

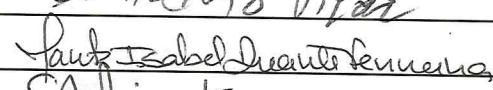
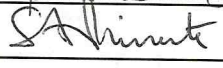
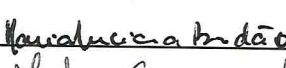
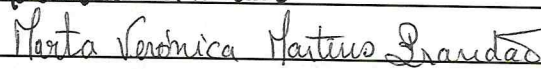
Montantes expressos em euros

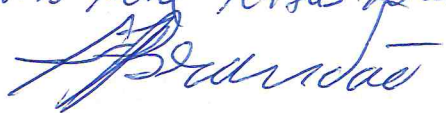
RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2026	Orçamento 2025	Varição (%)
Vendas e serviços prestados	1.834.500,00	1.764.500,00	4%
Subsídios, doações e legados à exploração	41.500,00	43.500,00	-5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-143.000,00	-142.000,00	1%
Fornecimentos e serviços externos	-174.250,00	-167.250,00	4%
Gastos com o pessoal	-1.525.000,00	-1.412.000,00	8%
Outros rendimentos	68.000,00	58.000,00	17%
Outros gastos	-21.750,00	-16.750,00	30%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	80.000,00	128.000,00	-38%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-70.000,00	-50.000,00	40%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10.000,00	78.000,00	-87%
Juros e rendimentos similares obtidos	40.000,00	40.000,00	0%
Resultado antes de impostos	50.000,00	118.000,00	-58%
Resultado líquido do período	50.000,00	118.000,00	-58%

De acordo com a demonstração de resultados por naturezas previsional, estima-se para o exercício de 2026 um resultado líquido de 50.000€, representando uma redução em relação aos 118.000€ previstos para 2025. Esta variação reflete ajustes operacionais e alterações na composição de rendimentos e gastos, alinhadas às estratégias financeiras adotadas para o período.

Aprovado em reunião de Direcção em 7 de Novembro de 2025

A Direcção:

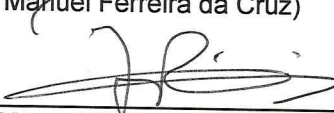
Aprovado na reunião de Assembleia Geral de 27/Nov/2025.
 Camelo Vitor Fernandes Martel
 Adriano Luís Nunes Sousa


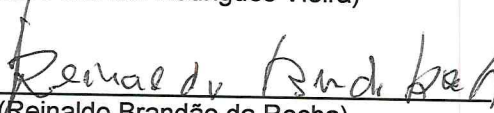
PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 10 de Novembro de 2025, pelas 18h00, reuniu o Conselho Fiscal da AICIA, estando presentes os membros do referido órgão: o Presidente, Vítor Manuel Ferreira da Cruz e os Vogais José Manuel Rodrigues Vieira e Reinaldo Brandão da Rocha, para deliberar sobre o ponto único da Ordem de Trabalhos.

Após a aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para 2026, o Conselho Fiscal propõe que estes documentos sejam submetidos à Assembleia Geral, emitindo, para o efeito, Parecer, favorável à sua aprovação.



(Vítor Manuel Ferreira da Cruz)

(José Manuel Rodrigues Vieira)

(Reinaldo Brandão da Rocha)